

Sábado, 01 de Fevereiro de 2025

Homem que matou esposa que segurava a filha no colo é preso em matagal horas após o crime

Crime brutal

Redação

Um trabalho integrado entre a Polícia Militar e a Polícia Civil resultou na prisão de Emival Antunes Barbosa, de 47 anos, autor do feminicídio da esposa Regiane Alves da Silva, de 29 anos, na noite desta quinta-feira (31.1), em Confresa.

A vítima foi morta a facadas, após uma discussão com o marido em uma distribuidora de bebidas alcoólicas. Os ferimentos atingiram o pescoço da mulher. Regiane estava com a filha do casal, de 3 anos, no colo no momento em que foi assassinada.

Conforme o boletim de ocorrência, os policiais militares receberam informações sobre o feminicídio na avenida Ulisses Guimarães, no bairro Morada Nova.

Os militares se deslocaram ao endereço e encontraram a vítima caída ao chão. Testemunhas relataram que o autor do crime seria o esposo da vítima. Após o ataque, o suspeito fugiu em um veículo modelo Fiat Uno, de cor prata.

A PM acionou uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que constatou o óbito de Regiane. Policiais civis da Delegacia de Confresa também foram acionados e, juntos, intensificaram as buscas pelos suspeitos. Câmeras de segurança do estabelecimento auxiliaram na identificação do suspeito.

Os policiais receberam informações de que o suspeito estaria na casa da própria mãe, localizada na zona rural do município. Ao se aproximarem da casa, as equipes identificaram um veículo com as mesmas características usadas na fuga do crime.

A mãe do suspeito revelou que o homem abandonou o carro e fugiu para uma região de mata. Em seguida, as equipes receberam novas informações de que o homem estaria escondido em uma igreja abandonada na região. Durante o trabalho das buscas, os policiais o localizaram em uma região de mata e o prenderam por volta das 21 horas desta quinta-feira.

Questionado, o suspeito confessou a autoria do crime, mas não deu mais detalhes sobre a motivação. O delegado responsável pelas investigações, Mauro Apoitia, já havia representado pelo mandado de prisão preventiva do suspeito, que foi deferido pela Justiça e cumprido junto com a prisão em flagrante.

A prisão rápida do autor do grave crime de feminicídio integra os trabalhos da Operação Tolerância Zero, idealizada pelo Governo do Estado, com foco no combate ao crime em Mato Grosso.